

CANAL

TELEGRAM

PLANETA SERRA

O nosso mundo é aqui!

www.jornalplanetaserra.com.br

FINANCIAMENTO COLETIVO!

APOIE!

Jornal do Bairro Serra | Belo Horizonte-MG | Julho de 2022 - nº 51 (Ano 6) **DISTRIBUIÇÃO GRATUITA**

O cigarro eletrônico, afinal, é vilão ou mocinho?



Foto: Pixabay

Mesmo com venda proibida no Brasil, o cigarro eletrônico pode ser visto nas ruas. Apesar de ter bem menos substâncias tóxicas do que o cigarro convencional, o dispositivo eletrônico para fumar vem recebendo críticas de especialistas, pois ainda não existem estudos conclusivos.

Todo cuidado é pouco com os jovens, principalmente adolescentes. Veja as dicas de uma psicóloga de como conversar com seu filho ou neto que utiliza cigarro!

Páginas 4 e 5

Educação Infantil de Qualidade é na

ESCOLA VISCONDE DE SABUGOSA,
o caminho certo para sua criança!

MATRICULAS ABERTAS 2022/2
 Novas turmas em
 AGOSTO para Maternais I, II e III

(31) 3281-1015
 viscondedesabugosabh
 (31) 98447-0883

Há mais de 50 anos ajudando a **CONSTRUIR BASES!**
 Rua Paul Bouthilier, 210 | Bairro Mangabeiras



1 apto. por andar a partir de 120m² na Rua Oriente 644. Últimas unidades!

KATZ jardins serra

3 QTOS.
3 VAGAS
 ao lado do Minas 2

SAIBA MAIS: katz.eng.br
(31) 98416-9929



Se alguma coisa nos incomoda, devemos agir

Sabemos quando algo está errado, não é mesmo? Porém, a correria do dia a dia vai adiando aquela mudança que tanto desejamos. Então, por que não deixar de só sonhar e realmente agir?

Se seus cabelos estão com entradas ou falhas, você, não importa a idade, pode

procurar a terapia capilar integrativa da Impacto Estética Avançada & SPA (pág. 3). Se você continua fumando, seja o cigarro convencional ou o eletrônico, cheio de tecnologia (págs. 4 e 5), é momento de parar.

Se você tem medo de agrotóxicos nos

alimentos, faça suas compras na Feira Agroecológica do Instituto Pontes e Borboletas (pág. 7). Se você viu alguma caçamba descumprindo as regras, registre uma reclamação na prefeitura (pág. 6). Portanto, vamos agir, estamos combinados?!

ESPAÇO DO LEITOR

ATENÇÃO! Se você está gostando do **PLANETA SERRA**, você pode nos ajudar a crescer. Converse com seus amigos comerciantes e mostre-os que anunciar no jornal é uma forma de ajudar o bairro. Quando precisar de algum produto ou serviço, compre dos nossos anunciantes e avise que os viu no jornal. Empresário, não gaste seu dinheiro com panfletagem nem anúncios na Internet, invista no **PLANETA SERRA**, que circula exatamente onde você e seus clientes estão! Nós mesmos distribuimos os 11 mil exemplares, entregamos em prédios sem deixar nas caixas de correio e temos vários pontos de distribuição, entre eles os 3 EPAs, Verdemar, 2 SuperNosso, 5 DrogasRaia, 4 Araujos etc. Entre em contato conosco!

O Instituto Pontes e Borboletas, tema de matéria na página 7 desta edição, está precisando de interessados que queiram dividir uma assinatura mensal ou anual de aluguel de carro com capacidade de carga. É para coleta dos itens para a Feira Agroecológica e posterior possível entrega em domicílio. Se alguém tiver um carro que use pouco e deseje compartilhar com o instituto, dividindo os custos, pode entrar em contato pelo telefone (21) 99755-5322.

Lina Raquel Marinho

Moro na Rua Desembargador Drumond. Às terças-feiras, a prefeitura faz a coleta do lixo reciclável. Presenciei o

serviço e fiquei triste de ver como é feito. No meu prédio separamos vidros, latas, plásticos e papéis, todos devidamente limpos e bem acondicionados. No entanto, esse material é recolhido pela prefeitura e jogado todo misturado no caminhão, sem nenhum cuidado. Dessa forma, de que adianta todo o trabalho que temos? Precisamos zelar pela nossa cidade e pelo nosso planeta e o lixo é um dos cuidados mais importantes.

Maria Drumond

A prefeitura de BH explica que os recicláveis podem ser disponibilizados para a coleta seletiva juntos, sem a ne-

cessidade de separação e acondicionamento específico por material. Os catadores fazem a triagem dos recicláveis nos galpões da cooperativa, mesmo que o morador acondicione os materiais juntos ou não. O papel, por exemplo, ainda precisa passar por triagem por tipo, cor, espessura e outros critérios, enquanto, por sua vez, há diversos tipos de plástico.

Portanto, basta separar os resíduos (papel, metal, plástico, isopor e vidro), higienizá-los e colocá-los juntos em saco plástico, de preferência transparente, na calçada toda terça-feira, às 8h. Acondicione o vidro separadamente para evitar contaminações e acidentes com os garis.

Os recicláveis são recolhidos com caminhões compactadores, o que torna a coleta mais ágil, eficiente e barata para o município. O veículo, que tem o mecanismo de compactação desativado, armazena uma grande quantidade de materiais, que são apenas acondicionados. Isso não compromete a qualidade dos materiais recolhidos e doados às cooperativas.

ATENÇÃO! O *Espaço do Leitor* é feito pelos próprios leitores, não cabendo a este jornal a responsabilidade pelas opiniões. Resguarda-se o direito amplo de resposta a todos que forem citados.

EXPEDIENTE

Editor e diagramador responsável
Matheus Laboissière
Laíze Souza (repórter freelancer)

Contatos

(31) 98761-7569 | WhatsApp
@Jornal Planeta Serra | Facebook
jornalplanetaserra@gmail.com | e-mail

Tiragem

11.000 exemplares

Impressão

Artes Gráficas Formato
Rua Além Paraíba, 411 - Lagoinha
(31) 99238-6713



O jornal **PLANETA SERRA** é uma publicação mensal da Jorge Laboissière
CNPJ: 28.430.669/0001-32

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Rua do Ouro. Drogaria Araujo
Av. do Contorno. Drogaria Araujo
Afonso Pena. Padaria Boníssima
Av. Bandeirantes. Restaurante do Minas e Drogaria Araujo
Estevão Pinto. Drogaria Araujo e Padaria Santíssimo Pão
Amapá. Padaria Santíssimo Pão
Palmira. Salão do Raimundo
Itapemirim. Padaria Gênova

Terapia capilar: seus cabelos fortes novamente

Os cabelos são um anexo do corpo. Porém, ter muitos fios a menos incomoda homens e mulheres. Se você se encaixa nesse perfil, procure a terapia capilar integrativa: “A melhor hora de buscar ajuda é quando você percebe que seu cabelo começou a cair. Nos homens geralmente acontece entre 19 e 25 anos, enquanto nas mulheres vai dos 22 aos 27 anos e após a menopausa”, explica Daniella Peluso, terapeuta capilar da Impacto Estética Avançada & SPA. Ela, no entanto, avisa que nunca é tarde para procurar um especialista: “A recuperação dos fios é mais lenta, mas sempre reversível. Trabalho com pessoas de todas as idades com resultados positivos. Mesmo a calvície, que é genética e não tem cura, pode ser tratada”.

As doenças mais comuns do couro cabeludo são a alopecia androgenética (calvície) e areata, eflúvio telógeno, psoríase, dermatites, seborreia e caspa, que geralmente resultam em queda e afinamento capilar em momentos de stress, já que o cabelo é anexo do corpo: “O stress é causado por alterações na rotina como não dormir bem, não se alimentar direito e beber pouca água, o que prejudica a distribuição de nutrientes e minerais do corpo, causando uma alteração hormonal”.

Muitas marcas tratam apenas dos fios,

deixando de lado a saúde do couro cabeludo. “O foco na terapia capilar integrativa é tratar o couro para que os fios nasçam mais saudáveis e fortes, com fluxo sanguíneo e oxigenação adequados para que tenham mais nutrientes”. Antes de iniciar o tratamento, é feita uma ficha de anamnese do paciente para saber se há doenças preexistentes. “Após um questionário bem detalhado, analiso a qualidade dos fios. Toco o couro cabe-

Fotos: Divulgação/Impacto Estética Avançada & SPA



A terapia capilar integrativa envolve todo o corpo

ludo, que é um mapa do corpo, em vários lugares. Se incomodar é porque pode haver problemas em algum órgão. O tratamento é de dentro para fora e envolve o corpo todo, temos que limpar o organismo para um melhor resultado nos cabelos”.

Um dos testes mais importantes é o rastreamento biológico: “Identifico se a queda capilar é reforçada pela presença

de metais pesados na água ou alimentos incompatíveis com o organismo. É uma avaliação bem pessoal e completa, que me informa com quais hormônios e vitaminas posso trabalhar para reverter a queda capilar”.

Daniella utiliza argilas especiais em shampoos e condicionadores, além da alta frequência, procedimento não invasivo que ajuda na cicatrização de microferidas. Já a vacuoterapia quebra pequenas fibroses no couro, ativando o crescimento dos fios. “Fazemos *peelings*, detox capilar e a limpeza biológica, com uma máquina que, por meio dos pés, retira metais pesados e enfraquece enzimas e bactérias nocivas, melhorando a imunidade e as funções do corpo”.

Para um melhor resultado, é preciso ter hábitos saudáveis, não fumar e fazer a sua parte em casa. “A pessoa percebe evolução em um mês”. A terapeuta capilar também cuida de falhas na barba e orienta o tratamento antes do implante capilar: “Sem isso, a maioria das pessoas tende a perder o implante, pois o couro cabeludo fica muito sensível. Ele precisa de um pré-tratamento e, após 6 meses do implante, retomar a terapia capilar, pois isso reduz até 60% da queda dos fios”. Se os cabelos deixam sua autoestima baixa, procure tratamento na Impacto Estética Avançada & SPA!

IMPACTO: BELEZA, ESTÉTICA E BEM-ESTAR NUM SÓ LUGAR!

Endereço: Rua Bambuí, 242 | Tels: 99600-0894 ou 2522-2100 | Horários: terça a sexta (8h às 19h) e sábado (8h às 17h)

MATRÍCULAS ABERTAS!

Desde 1989 cuidando da educação!

Fundamental II (6º ao 9º ano)
Ensino Médio (1º, 2º e 3º anos)

- Processos de Aceleração e Reclassificação
- Educação humanizada
- Atendimento individual
- Turmas reduzidas
- Excelente equipe de professores
- Psicólogos na escola

Novo Endereço: Manoel Gomes Pereira, 91
Tels: 3221.8003 e 3504.3418
@metodo_plus @colegiometodobh

Impacto
ESTÉTICA AVANÇADA & SPA

Rua Bambuí, 242, Serra
2522-2100 | 99600-0894
@IMPACTOEA

- Estética Corp. e Facial
- Alongamento de Cílios
- Salão de Beleza Fem. e Masc.
- Maquiagem e Sobrancelhas
- Esmalteria
- SPA Urbano
- Terapia Capilar
- Psicologia
- Dia da Noiva Completo
- Nutrição (Clínica e Esportiva)
- Pilates e Fisioterapia
- Espaço Gourmet
- Estética Avançada
- Estacionamento para clientes

Mamães e vovós, a saúde começa nos pés!

Para pezinhos fortes e desenvolvimento saudável, use NOEH!

noeh.com.br

R. Pirapetinga, 322 - lj 5 - Serra
31 99722.0449

Walter Faria Junior

ALUGA O SEU IMÓVEL

Rua Angustura, 210 - Conj. 2B
Bairro Serra

3222-6470
98444-2812
99982-4513

IMÓVEIS PARA ALUGAR

Cigarro eletrônico: é preciso ter muito cuidado

Enquanto no cigarro convencional a queima é por combustão, o modelo eletrônico funciona à base de vaporização. A indústria dos dispositivos eletrônicos para fumar apresenta os produtos como alternativa para quem quer substituir o cigarro tradicional, segundo o Ministério da Saúde com quase 5 mil substâncias tóxicas, minimizando-se os males causados. Mas os especialistas alertam: “Até o momento não há evidências científicas sobre a eficácia do cigarro eletrônico, com suas mais de 80 substâncias tóxicas, na redução de danos e como auxílio na cessação do tabagismo”, afirma a pneumologista pediátrica e sanitarista Maria das Graças Rodrigues de Oliveira, presidente da Comissão de Controle do Tabagismo, Alcoolismo e Uso de outras Drogas (Contad-MG) da Associação Médica de Minas Gerais.

Para o professor da Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop), pneumologista e especialista em políticas de controle do tabagismo, Paulo César Correa, a maneira como a indústria apresenta o cigarro eletrônico causa uma falsa sensação de segurança para a população. “Diversas pessoas que já fumam migraram para o cigarro eletrônico, mas o que observamos é uma associação dos diferentes tipos: cigarro convencional, o de palha e o cigarro eletrônico”. O especialista afirma ainda que qualquer produto que seja fumado causa

problemas: “Se você não quer ter os riscos associados ao cigarro, não use o cigarro eletrônico”, orienta.

Conforme os fabricantes, o cigarro eletrônico concentra nicotina líquida, substâncias gordurosas, normalmente glicerina vegetal ou propilenoglicol, e flavorizantes responsáveis pelo aroma e pelo sabor. Por se tratar de um produto recente no mercado, os estudos sobre os riscos do uso dos dispositi-

especialista destaca ainda que as substâncias que compõem os dispositivos também podem causar câncer e doenças respiratórias como asma brônquica, colapso pulmonar e fibrose pulmonar.

Em nota enviada ao **PLANETA SERRA**, a Secretaria Municipal de Saúde informa que em Belo Horizonte não são colhidos dados de doenças relacionadas ao uso do cigarro eletrônico. De acordo com a Contad-MG, da Associação Médica de Minas Gerais, o Brasil registra três casos suspeitos de doenças pulmonares agudas referentes aos dispositivos, sem óbitos.

Mesmo sendo proibido no Brasil, o cigarro eletrônico pode ser encontrado na Internet. O jornal **PLANETA SERRA**, sem se identificar, procurou pelos produtos em estabelecimentos comerciais do bairro e adjacências. Não encontramos nenhum dos itens e, em alguns locais, os atendentes se espantaram ao serem perguntados se vendiam o cigarro eletrônico ou os tanques com a essência líquida usada no dispositivo (foto).

A Vigilância Sanitária de Belo Horizonte realiza vistorias motivada por denúncias da população. Se por acaso você flagrar algum estabelecimento que esteja comercializando cigarros eletrônicos, ligue no telefone 156, utilize o PBH APP ou, ainda, você pode acessar o site www.pbh.gov.br (clique na aba Fale Conosco, depois na opção Ouvidoria e siga os passos).



Foto: Pixabay

Os tanques têm opções de aromas e sabores

vos não são conclusivos, “mas os efeitos das substâncias químicas presentes nos equipamentos são bem conhecidos: a nicotina é uma droga psicoativa que causa prazer e é responsável pela dependência do fumante. Pode também causar danos ao sistema cardiovascular”, explica Maria das Graças. A

24 horas **44 anos**

★ Remoção em Ambulâncias Equipadas e Uti(s) ★ Oxigenioterapia e Serviços de Enfermagem no domicílio ★ Cobertura a Eventos ★

www.seubh.com.br
(031) 3222-3322
 Rua Camões, 133

EM BREVE **NOSSO FINANCIAMENTO COLETIVO!**

Apoios a partir de **R\$5**

www.catarse.me/jornal_planeta_serra

APOIE!

Vamos conversar sobre o cigarro eletrônico?

A indústria dos dispositivos eletrônicos para fumar nega o interesse em atrair o público jovem, mas tem apresentado produtos cada vez mais atraivos. Na versão tecnológica, alguns modelos têm uma luz de LED para simular a brasa emitida durante a tragada. Já outras versões em nada se assemelham ao cigarro tradicional. O modelo em formato de *pen drive* tem inclusive entrada USB para ser carregado. O dispositivo funciona como vaporizador e é possível customizar a experiência, como codificar a miliamperagem e a voltagem do dispositivo para produzir menos ou mais fumaça. Novidades que instigam a geração nascida no ambiente digital e despertam a curiosidade inclusive de quem nunca fumou.

Estudos da sanitarista e doutora em epidemiologia Deborah Carvalho Malta, professora e pesquisadora da Escola de Enfermagem da UFMG, revelam que, entre os adolescentes, o Brasil tem as menores prevalências de tabagismo do mundo. “As últimas pesquisas apontam que 5% deles fumam no país. Mas já alertei em alguns artigos que quando se soma o uso do tabaco com outros produtos, como o narguilé, esse dado cresce para 9%. Isso revela um público vulnerável a novidades”.

Entender o que os jovens querem e como eles se comportam é uma preocupação de quase todas as famílias. A

psicanalista e professora da Faculdade de Psicologia da PUC Minas, Paula de Paula, explica que cada jovem se liga ao cigarro, seja do tipo convencional ou eletrônico, por motivos singulares: contestação de regras, apenas curiosidade, busca pelo reconhecimento de grupos ou até para fumar solitário, trancado

Foto: Laíze Souza



O cigarro eletrônico está presente na sociedade

no quarto. “Os jovens muitas vezes não sabem calcular os perigos aos quais se expõem na busca de uma identidade que seja própria”. A especialista destaca que cabe aos pais, por meio do diálogo, entender qual é o tipo de relação

que o jovem estabelece com o cigarro. “Ele pode fumar para tirar um sarro ou por dependência. Caso o hábito seja constante, é preciso muita conversa para identificar o que está causando a compulsão”, orienta.

Em Belo Horizonte, o Programa Municipal de Controle do Tabagismo realiza ações para informar e prevenir a iniciação ao uso do tabaco. Em 2019 foram 185 atividades em 85 escolas municipais, com a presença de 4.895 estudantes.

A Secretaria Municipal de Saúde informa que, em 2019, 6.080 usuários participaram do Programa de Controle do Tabagismo nos 152 centros de saúde da capital, com queda para 2.688 (2020) e 2.745 (2021) em razão da pandemia. Neste ano, 688 pessoas foram atendidas (janeiro a maio). “O tratamento do tabagista contempla estratégias para enfrentar a sua dependência química, comportamental e psicológica. As sessões de abordagem intensiva são realizadas em grupos de 10 a 15 participantes coordenados por profissionais de saúde de nível superior. Em alguns casos, o tratamento pode ser feito com abordagem individual de acordo com a demanda do paciente e a disponibilidade das equipes. Se for necessário, há apoio medicamentoso como complemento”. Para participar do programa, você deve procurar o seu centro de saúde de referência.

BAZAR SARA CONTRIBUA DOANDO OU COMPRANDO NOVOS E SEMINOVOS

Toda a renda é revertida em assistência às crianças e adolescentes com câncer.

De terça à sexta-feira - 10h às 17h
R. do Ouro, 462, Serra - (31) 3284-7690

A gente conta com você

FAÇA PARTE DO MUNDO VIRTUAL!

Aprenda a usar o smartphone

Aulas individuais para a 3ª idade

Google, WhatsApp, Maps, Facebook, YouTube, Instagram

Marise - 99244-9244

HOTEL GERIÁTRICO
@acolherconvivenciasenior
Rua Palmira, 52 - Serra

HOSPEDAGEM PARA IDOSOS

- ☑ Permanente
- ☑ Temporária
- ☑ Centro de Convivência

97158-4404 • 98816-8319

IBT INSTITUTO DE BIOMEDICINA Diagnóstica e Terapêutica

TERMOGRAFIA
ESCANEE SEU CORPO

Auxilia no diagnóstico e tratamento de dores crônicas, disfunções hormonais, problemas musculares, entre outros.

☎ (31) 3261-7631
📍 centromedicomarcussi
📍 R. Paraíba, 1465 - Sala: 801 - Savassi

CENTRO MEDICO MARCUSSI

Ginecologia
Nutróloga Funcional
Nutricionista Integrativa
Harmonização Hormonal

☎ (31) 3261-7631
📍 centromedicomarcussi
📍 R. Paraíba, 1465
Sala 801 - Savassi

A caçamba alugada é de empresa legalizada?

Se você precisa recolher entulho, está fazendo uma obra ou teve autorização para realizar a poda de árvores, é muito importante contratar uma empresa de aluguel de caçambas. Desde janeiro de 2020, porém, é preciso mais atenção ao adquirir o serviço. A Lei 11.212/2020 determina que, não sendo possível multar o proprietário da caçamba que infringir qualquer item da legislação por falta de identificação deste, é realizada imediatamente a apreensão do equipamento e, ao mesmo tempo, aplicação de multa a quem contratou a caçamba. Isso mesmo, você.

Os valores das sanções variam de R\$ 440,33 (ausência de alvará de localização e funcionamento para o exercício da atividade) a R\$ 1.761,43 (guardar, colocar, utilizar ou transportar caçamba não licenciada em logradouro público). Mas fique tranquilo, pois há uma forma de você se proteger: contratando uma empresa legalizada. Para facilitar a identificação da empresa responsável, só aceite caçambas que contenham nome do licenciado, números do Documento Municipal de Licença (DML) e do CNPJ e telefone da empresa nas faces laterais externas da caçamba. Se não tiver isso, multa de R\$ 880,72.

Obviamente, pedir a nota fiscal do serviço é primordial, pois o documento traz garantias de que a empresa contratada é uma das 64 legalizadas das 180 existentes em Belo Horizonte – cada

uma tem licenciado um caminhão e 15 caçambas. Os itens apreendidos são levados para um espaço definido pelo município e ficam disponíveis para retirada pelo proprietário por 120 dias, mediante pagamento da multa. Após o prazo, as caçambas vão a leilão.

É válido também você exigir da empresa contratada o comprovante de des-



Foto: Matheus Laboissière

A caçamba da foto não atende às regras da PBH

pejo do material, o que, de acordo com a Secretaria Municipal de Política Urbana, “é a garantia de que o resíduo foi descartado corretamente”, uma responsabilidade de todos nós. A empresa deve levar o material até uma das 35 Unidades de Recebimento de Pequenos Volumes (URPVs). A mais perto da Serra fica na Av. Mem de Sá, 1.860, no Novo São Lucas (3277-8266).

O Código de Posturas do Município

tem outras regras, mas não se preocupe com elas, pois se a empresa puder ser identificada, ela é que receberá as multas. As caçambas precisam ter as seguintes características: capacidade máxima de 7 metros cúbicos, ou seja, com material até a “boca”; cores vivas, preferencialmente combinando amarelo e azul ou laranja e vermelho; tarja refletora com área mínima de 100 centímetros quadrados em cada extremidade para assegurar visibilidade noturna.

A caçamba pode ser colocada no passeio desde que o pedestre tenha no mínimo 1,50m de largura para circular. Na via pública ao longo do meio-fio, sem ultrapassar a distância de 30 centímetros para ele; inclinada em relação ao meio-fio, desde que a ponta da caçamba do lado da rua não ultrapasse a distância de 2,70m; até 5m da esquina do alinhamento do lote. Podem ser colocadas até duas caçambas, desde que o espaço mínimo de 10m entre os grupos seja observado.

A prefeitura recebe denúncias de irregularidades em caçambas pelo PBH APP, telefone 156, no BH Resolve (Av. Santos Dumont, 363, Centro) ou pelo link bit.ly/3nhASWw. Veja se a caçamba está em local proibido de parar ou estacionar, se junto a hidrante e sobre registro de água ou tampa de poço de inspeção de galeria subterrânea. Respeite as regras e torne a circulação de veículos e pedestres mais harmoniosa!

abet
Associação Brasileira de Esclerose Múltipla
Abraça esta causa e nos ajude a ajudar!
www.abet.org.br
Novo endereço: Rua do Ouro, 1121
Telefone: 3221-1244 ou 98684-5737

CONTABILIDADE JMA LTDA
Especialidades:
Declaração IR Pessoa Física
e-social de funcionário doméstico
e-mail: irpf@contabilidadejma.com.br
Jorge José Laboissière - Contador | Fone: (31) 3324-1482

QUER TER UMA COLUNA NO PLANETA SERRA?

Você é especialista num assunto que interessa aos nossos leitores?

IMÓVEIS

FINANÇAS

SAÚDE

PSICOLOGIA...

Entre em contato e
Veja condições!

Feira Agroecológica: outra forma de consumir

Os alimentos que você come têm agrotóxicos? São produzidos por pequenos produtores ou grandes empresas? Se deseja produtos agroecológicos, sem agrotóxicos e oriundos da agricultura familiar, desde 24 de março há uma opção na Serra: a Feira Agroecológica, organizada pelo Instituto Pontes e Borboletas (IPB). “Queríamos criar algo que envolvesse iniciativas de produção, consumo e geração de valor de maneira diferente da do capitalismo, que visa ao crescimento contínuo e ilimitado num planeta de recursos finitos, concentrador de riqueza. Nosso foco é o comércio justo, economia circular e local, ou seja, as outras economias”, define Lina Raquel Marinho, idealizadora do instituto.

O evento ocorre toda quinta e sábado e oferece diversos itens: verduras, legumes, frutas, temperos, tubérculos, empório, pães, geleias e bolos sem glúten e lactose, grãos, plantas ornamentais, laticínios, biscoitos etc. “Os próprios produtores expõem sua produção, da nossa parte sem taxa de utilização pelo espaço. Nós somos um intermediário fora da noção capitalista, reeducando-nos no que tange à forma de consumir do modelo vigente”. O IPB recebe dos frequentadores uma porcentagem do valor da compra como arrecadação para manter o

espaço funcionando. Quem não tem disponibilidade de ir à feira pode pedir os produtos pelo WhatsApp: “O parceiro divulga a lista de itens disponíveis toda sexta-feira, as pessoas escolhem e fecham seus pedidos para recebê-los na quinta seguinte aqui no instituto”.

O IPB convida produtores artesa-



A Feira Agroecológica tem diversos produtos

nais da Serra e região a expor na feira: “Queremos que eles pratiquem a agricultura agroecológica na confecção de seus produtos. A pessoa pode inclusive receber apoio de quem já participa do evento para fazer essa transição, fortalecendo o comércio local”. Vale lembrar que o Sistema Participativo de Garantia (SPG), do Ministério da Agricultura, certifica e atesta a qualidade agroecológica das técnicas de produção por meio de

um selo.

Outro projeto do Pontes e Borboletas é a cozinha de reaproveitamento de alimentos, com previsão de lançamento em agosto: “Utilizaremos a xepa e o excedente não comercializado nas feiras que estejam em bom estado e seriam descartados. Vamos desenvolver cardápios e vender as refeições congeladas na feira, tratando os resíduos orgânicos e retornando o valor para quem doou os alimentos”. Lina tem procurado sacolões em busca de parcerias, mas os itens precisam ser agroecológicos. “Tivemos uma consultoria da Faculdade Kennedy para atender às normas sanitárias”.

O IPB também deseja atrair os restaurantes da Serra e região: “Queremos ser a ponte entre as empresas e os pequenos produtores, com os restaurantes contratando o plantio dos produtos que utilizam nos cardápios direto com o agricultor, que terá a segurança da venda de toda a produção. Paga-se uma taxa de adesão e uma assinatura mensal para o produtor parceiro, sem nenhuma cobrança da nossa parte, como intermediários do processo”.

Se você deseja comer produtos sem agrotóxicos e incentivar um modelo de produção e consumo diferente do capitalista, faça uma visita ao Instituto Pontes e Borboletas!

CONHEÇA A FEIRA AGROECOLÓGICA!

Rua Monte Alegre, 198 | Horário: Quinta (10h às 16h) e sábado (9h às 13h) | Tel: (21) 99755-5322 | @ponteseborboletas

É possível gerar energia elétrica com o Sol!

- ☀ Economia de até 95% na conta
- ☀ Financiamentos em até 10 anos
- ☀ Fuja da bandeira vermelha
- ☀ Bom para o planeta e o seu bolsol

FOTO SOLAR

(31) 99796-9753 | www.fotosolarenergia.com.br

Clínica Veterinária Mangabeiras desde 2001

Banho e Tosa
Vacinas
Consultas
Acupuntura e Laserpuntura
Cirurgias

Fones: 3287-1099 / 98374-1005
Endereço: Rua do Ouro, 1822 Lta A - Serra

Fique por dentro da Serra e região

Acesse o site do jornal **PLANETA SERRA** para saber tudo o que acontece aqui. Na seção *Fique por Dentro* divulgamos informações de interesse dos moradores que não conseguimos publicar no jornal impresso. Por apenas R\$ 20, você divulga quantas vagas de emprego quiser, empresário, podendo contratar quem mora na região (bit.ly/3zWnZ8I). Participe também sugerindo matérias ou reclamando de irregularidades no bairro. Entre em contato conosco!



jornalplanetaserra@gmail.com



www.jornalplanetaserra.com.br



(31) 98761-7569



Jornal Planeta Serra

PBH resolve problemas em 2 árvores da Serra

No início deste ano, a leitora Maria Teresa de Castro procurou o jornal **PLANETA SERRA** para reclamar de uma árvore de grande porte na Rua Capelinha, entre Henrique Passini e Capivari. “Os galhos estão bem perto da janela do meu apartamento, o que causa transtornos diários aos moradores, além da falta de segurança, já que pessoas se aproveitam da sombra criada pela copa da árvore

para cometer delitos no local”.

Fizemos a solicitação à prefeitura em 19 de janeiro e, já no dia seguinte, houve o retorno de que a árvore teve a poda autorizada para afastamento, arredondamento e levantamento da copa. Porém, em 1º de fevereiro, Maria Teresa acionou o jornal para avisar que havia feito nova solicitação à prefeitura, pois “a árvore estava com um galho pressionando

a fiação”.

Oito dias depois, um técnico da Gerência Regional de Manutenção Centro-Sul (GERMACS) emitiu um parecer recomendando a poda de uma escumilha africana de grande porte em frente ao prédio da moradora. Além disso, a prefeitura ficou de suprimir outra árvore, um alfeneiro, bem ao lado da primeira, em razão do tronco oco e inclinado e da copa desequilibrada.

Após dois meses, em 5 de abril, Maria Teresa finalmente contactou o **PLANETA SERRA** para avisar que a segunda árvore estava sendo suprimida. A demanda parecia resolvida, mas dois dias depois a moradora informou ao jornal que a árvore em frente ao seu prédio não havia sido podada: “Fizeram o serviço em uma árvore do prédio ao lado, até pedi a um vizinho para tirar o carro a fim de ajudar. Falaram que voltariam, mas ainda não o fizeram”. A solicitação de Maria Teresa só acabou resolvida plenamente em 17 de maio com a poda da árvore que motivou o contato com o jornal **PLANETA SERRA**.

Foto: Matheus Laboissière

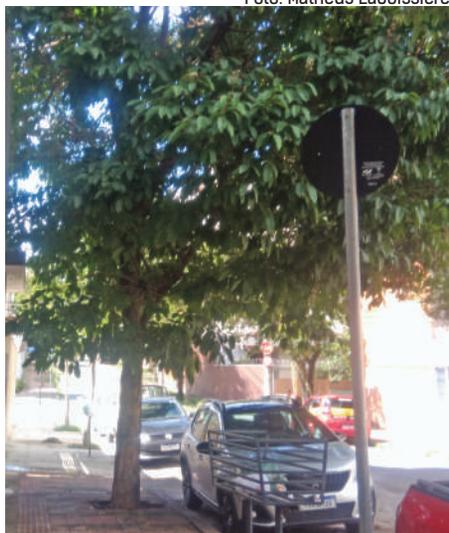


Foto: Maria Teresa de Castro



Antes, a árvore fazia bastante sombra e causava transtornos. A sua poda era muito necessária

VILASA
CONSTRUTORA